

ATA DA 14^a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2023/2024 DO CONSELHO
MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA

08 DE MAIO DE 2024.

1 Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte quatro, às nove horas, em segunda
2 chamada, realizou-se a Décima Quarta Assembleia Geral Ordinária – biênio 2023/2024 do
3 Conselho Municipal De Defesa Do Meio Ambiente – COMDEMA, realizada no auditório do
4 Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos, com seguinte Ordem do Dia:
5 1. Aprovação da Ata da 13^a Assembleia Geral Ordinária do biênio 2023/2024;
6 2. Apresentação Instituto Nova Maré; 3. Portaria nº 004/ 2024 que dispõe sobre os
7 procedimentos de análise de alvará de funcionamento de Estações Rádio Base (ERB) –
8 SEMAM; 4. Avisos da Secretaria; 5. Assuntos Gerais. A Presidente agradeceu a presença de
9 todos, convidou o Secretário de Meio Ambiente Sr. Marcio Paulo e iniciou a Assembleia. Sr.
10 Marcio Paulo agradeceu a todos pela presença. Apresentou o novo Secretário de Meio
11 Ambiente Sr. Márcio Paulo. Sr. Marcio Paulo informou que esta é a sua 3^a passagem como
12 secretário e que já foi presidente do COMDEMA anteriormente. **No item 1**, a Ata e a lista de
13 presença foram enviadas previamente por e-mail, foi dispensada a leitura da Ata sendo
14 aprovada a lista de presença será anexada nesta. **No item 2**, a Presidente, convidou o
15 Sr. Nicolas Gomes para apresentar o Instituto Nova Maré. O Sr. Nicolas agradeceu a
16 presença de todos e participou sobre o Instituto nova Maré e a Operação Enrede. É
17 engenheiro ambiental e trabalha com sustentabilidade em projetos de impacto, está no
18 instituto nova maré como gerente de negócios e práticas ESG, contextualizou com a parceria
19 com a prefeitura de Santos que gerou a Operação Enrede. Explicou que o instituto nova maré
20 é uma OSC e que atuam na mata atlântica e bioma costeiro, abrindo para outras regiões do
21 brasil, nasceram em 2019 para contribuir com o atingimento da agenda ODS 2030. Explicou
22 que o Instituto Nova Maré trabalha com Impacto socioambiental positivo na Baixada Santista.
23 Comunicou que por meio da educação ambiental, ajudamos pessoas e organizações a
24 encontrarem seu papel dentro do desenvolvimento sustentável. Possuem mais de 2.700
25 pessoas impactadas, 6.500 horas de educação ambiental, 20 empresas atendidas,
26 R\$750.000,00 investidos, 75 expedições realizadas, 80 voluntários envolvidos e 17 parcerias
27 firmadas. Participou que os impactos são gerados em 3 diferentes frentes: Negócios (Através
28 de jornadas ESG para empresas, consultoria ambiental, auditorias, certificações e
29 treinamentos), Projetos (Voltados a preservação e recuperação de biomas; educação
30 ambiental, ciência acessível e combate ao lixo no mar) e Experiências & Eventos
31 (Voluntariado corporativo, vivências em ambientes imersivos e eventos na Ilha dos
32 Arvoredos). Apresentou fotos das atividades desenvolvidas, e comunicou que no início de
33 2024 o Instituto Nova Maré conseguiu certificar a Ilha dos Arvoredos como a primeiro atrativo
34 turístico sustentável das américa e do hemisfério sul pelo Green Key, que é uma certificação
35 internacional vinculada a fundação global de educação ambiental. Apresentou a Operação
36 Enrede, destacou que ENREDE vem do verbo enredar. O mesmo que: pegar, apanhar,
37 prender. Essa definição tem uma ligação direta com a ação da barreira flutuante de apanhar
38 os resíduos que iriam poluir o mar e o estuário. No entanto, a palavra também carrega dentro
39 de si o sentido de estar EM REDE, que se associa a intenção do projeto de conectar os
40 diversos atores para construir uma rede de cuidado, preservação e cidadania que garanta a
41 circularidade. A palavra REDE também remete diretamente ao material da Barreira flutuante.
42 Além disso, também remete a ENREDO, que reforça a ideia do projeto de construção de uma
43 nova história, uma nova narrativa sobre a relação da comunidade com os resíduos e o meio

44 ambiente. Informou que se trata da primeira iniciativa para interceptação de resíduos
45 flutuantes com inclusão social no estuário de Santos, na Baixa da Santista e marca o início da
46 3^a Fase do Blue Keepers, que começa a explorar a dinâmica dos resíduos flutuantes por meio
47 de estruturas de barramento. Formada através de parceria estabelecida entre poder público,
48 setor privado e terceiro setor, alinhando assim projeto de 16 meses com potencial de
49 perenidade e unindo diferentes realidades com um único propósito: gerar transformação a
50 partir da união. Além de levar informação responsável sobre resíduos e suas potencialidades
51 para as pessoas, enquanto geram-se empregos e renda, preservando uma fração de mangue
52 por meio da educação e tecnologias ambientais. Participou que estão envolvendo jovens de
53 outras comunidades e projetos, dando oportunidade de desenvolvimento profissional
54 enquanto integram a educação ambiental como base da transformação. Através de
55 transparência, pertencimento e parceria, destacou que estamos construindo passo a passo
56 com a comunidade, envolvendo as pessoas interessadas em todas as etapas do Enrede
57 integrando o sentimento de pertencimento. Apresentou que o ENREDE contribui diretamente
58 para os ODS 14 (Vida na água), 12 (Consumo e produção responsáveis), 6 (Água potável e
59 saneamento) 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 17 (Parcerias e meios de
60 implementação). Expôs as fases da Operação Enrede: 1. Fase de Administração – Dezembro
61 de 2023 à Fevereiro de 2024 (Delineamento do escopo de atuação da Operação Enrede;
62 Fechamento de parceiros e apoios estratégicos; Formação da equipe da iniciativa; Divulgação
63 para comunidades vizinhas e projetos locais); 2. Início do mês operacional da Operação
64 Enrede – Março de 2024 (Execução da capacitação Meu Papel no Desenvolvimento
65 Sustentável; Início da organização da sede administrativa e planejamento da área
66 operacional; Ajustes de projeto executivo para barreira flutuante; Compra de insumos
67 operacionais e de criação); 3. Fase Operacional da Operação Enrede – Março de 2024 à Abril
68 de 2025 (Construção e instalação da barreira; Sensibilização ambiental local; Operacional de
69 resíduos; Report de dados de resíduos e outros). Demonstrou os resultados até abril, apontou
70 que a capacitação Meu Papel no Desenvolvimento Sustentável: Iniciaram com o objetivo de
71 entregar 10 horas/ membro focadas em um período de capacitação; Ampliaram para 38
72 horas/membro ao longo de todo Enrede; Tiveram 8 módulos com duração de duas horas cada
73 em média; Consideraram apenas 8 pessoas na equipe local (Porém já tiveram mais de 16).
74 Apresentou de forma resumida alguns indicadores prioritários: Mais de 50% das pessoas
75 participantes eram mulheres; A ocupação média foi de 67% por módulo; Foram entregues
76 Mais de 120 horas de capacitação (2 horas/pessoa/módulo); Foi atingido 42% da meta de
77 horas de educação ambiental em capacitação; A parceria com Beco Limpo permitiu ampliar
78 de 1 mês de sensibilização para 12 meses; 2 a 4 agentes durante 3x na semana estarão em
79 ação; Estão planejados 12 dias por mês (144 no ano) levando a “palavra” da sustentabilidade
80 para comércios, casas e transeuntes. Participou que irão monitorar a conservação/
81 regeneração de um fragmento de manguezal (25 m² de remanescente de mangue urbano),
82 utilização como bioindicador de efetividade da barreira; Pontuou que utilizam a metodologia
83 Blue Keepers de coleta amostral para poder definir e caracterizar nossa área de manguezal.
84 Apresentou os resultados: Em 40 minutos de duração, com 7 pessoas, dois transectos de
85 5x5m (50m² no total); Foram recolhidos 1726 itens (37kg no total) com 238 marcas
86 identificadas, sendo itens de destaque 222 Pinos, 153 Tampinhas, 87 Canudos e hastes e 40
87 Garrafas PET. Com aproximadamente 34,52 itens/m², o objetivo é reduzir em 60% com a
88 barreira completamente instalada. Apresentou o primeiro módulo de Barreira flutuante e
89 informou que foram planejados 80m de barreira a serem instaladas, sendo instalados até o
90 momento 20m (Referentes ao módulo 1). Informou que a fase de testes e ajustes iniciais se
91 dá no período de 30/04 a 10/05 e a fase de estudo e observação ocorrerá de 1 a 2 meses. Sr.

92 Alexandre falou sobre a relação de resíduos e a questão de vetores como aedes aegypti e
93 ofereceu treinamento a observação destes, visto que há grande impacto nessas
94 comunidades. Sra. Daniela perguntou da possibilidade de uso dos materiais coletados como
95 moeda social. Sr. Nicolas informou que ainda estão estudando possíveis soluções pois a
96 operação ainda se encontra em seu primeiro módulo, porém que há viabilidade com foco na
97 economia circular e escalabilidade de negócio local. Sr. Matheus parabenizou pela
98 apresentação e falou sobre questões de educação ambiental e como anda o conhecimento da
99 comunidade pois o monitoramento de maré não é feito levando todas as características que
100 mostram a maré real, apenas a tábua de maré. Sr. Marcus destacou que é fundamental
101 integrar tais conhecimentos e propôs agendar uma reunião com o NHP para incluir estas
102 informações não apenas no enrede mas também no beco limpo e ecofábrica. Sra. Regina
103 pontuou sobre resíduos que não se encontram na superfície dos mangues e se há formas de
104 retirá-los debaixo d'água. Sr. Nicolas informou que para a remoção de materiais localizados
105 ao fundo, é possível convocar pescadores que utilizam técnicas de pesca de arrasto de fundo.
106 **No item 3**, a presidente informou que o Sr. João Cirilo não pode apresentar a pauta por
107 conflito de agenda, e solicitou que esta seja apresentada na próxima assembleia. **No item**
108 **4** não houveram avisos da secretaria. **No item 5**, assuntos gerais o Sr. Marcus Neves
109 apresentou as ações da Prefeitura Municipal de Santos para o enfrentamento das
110 emergências climáticas. Informou que a Prefeitura destaca que vem adotando várias ações de
111 destaque nacional. Em 2016, primeira cidade brasileira a criar um Plano Municipal de
112 Mudanças Climáticas. Em 2018, foi escolhida para implantação de projeto-piloto em parceria
113 com a Unicamp para instalação de 49 geobags na Ponta da Praia (estudo em andamento),
114 visando avaliar o comportamento das ressacas e a recomposição praial. Em 2019, criou a
115 Seção de Mudanças Climáticas (SECLIMA) e, em 2021, fez a revisão do Plano Municipal de
116 Mudanças Climáticas. No ano passado, lançou o Plano de Ação Climática de Santos (PACS)
117 com 50 metas até 2030. Paralelamente, a SEMAM criou, em 2019, a Seção de Mudanças
118 Climáticas (SECLIMA), responsável pelo aprofundamento dos estudos científicos e planos de
119 adaptação. A SECLIMA foi o responsável pelo Plano de Ação Climática de Santos (PACS),
120 lançado em 13 de janeiro de 2022 e hoje referência para os demais municípios brasileiros. O
121 PACS coloca em marcha a implementação de estratégias, diretrizes e metas de adaptação e
122 mitigação para fazer frente à crise climática e às vulnerabilidades socioambientais presentes
123 no nosso município. O PACS leva em considerando o cenário de intensificação das mudanças
124 climáticas apontado nos últimos estudos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças
125 Climáticas (IPCC) e confirmado no Sexto Relatório de Avaliação (AR6). Neste contexto,
126 contamos com a parceria com o governo da Alemanha, por meio do Pro-Adapta (Projeto de
127 Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima),
128 em aliança com a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ, sigla em
129 alemão para Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – GmbH). O PACS
130 possui 50 metas para serem cumpridas entre 2025 e 2050. Entre os objetivos estabelecidos
131 pelo PACS, estão: 1. Revisão do Plano Diretor e da Lei do Uso e Ocupação do Solo, levando
132 em consideração as questões climáticas; 2. Criação e implementação do sistema de Índice de
133 Risco Climático e Vulnerabilidade Socioambiental (ICVS) e mapeamento das áreas de risco;
134 3. Elaboração do plano habitacional para áreas de risco; 4. Cultivo de 10 mil árvores; 5.
135 Substituição de, pelo menos, 20% da frota do serviço público de transporte de passageiros
136 por veículos não emissores, reduzindo a emanação de poluentes e de ruídos urbanos.
137 Informou que essas metas são direcionadas em oito eixos: 1. Planejamento urbano
138 sustentável e meio ambiente; 2. Redução de vulnerabilidades e gestão de riscos climáticos
139 (desastres naturais); 3. Inclusão e redução da vulnerabilidade social; 4. Resiliência urbana e

140 soluções baseadas na natureza; 5. Resiliência na zona costeira, estuário, rios e canais;
141 6. Gestão de infraestrutura, incluindo recursos hídricos, saneamento, transporte e estrutura
142 portuária; 7. Inventário de emissores de gases de efeito estufa (GEE) e plano municipal de
143 mitigação de GEE; 8. Governança e participação na gestão climática. A proposta prevê a
144 implantação de projetos-piloto em áreas vulneráveis, como Morro e regiões alagáveis, como o
145 Monte Serrat, bairros São Manoel, Alemao e Ponta da Praia. No caso do Monte Serrat, a
146 SEMAM iniciou os trabalhos em 2021 e hoje é o único município brasileiro com ações
147 voltadas para resiliência climática em áreas de Morro no Brasil, de acordo com o Ministério do
148 Meio Ambiente, utilizando a metodologia 'Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE)'.
149 Participou que o Plano de Ação Climática de Santos (Pacs) e a Adaptação Baseada em
150 Ecossistemas (AbE), aplicada no Projeto-Piloto no Morro Monte Serrat, foram destacados
151 pelo Governo do Estado de São Paulo como exemplos de enfrentamento das mudanças
152 climáticas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática de 2021
153 (COP26), em Glasgow, na Escócia. Destacou que em 2020, foi lançado o Programa Municipal
154 de Educação Ambiental (ProMea) e em 2021, após 2 anos de consulta pública, a SEMAM
155 lançou o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA,
156 premiado pelo Instituto Cidades Sustentável como o melhor projeto de cidades médias do
157 Brasil (2023). Somando os investimentos em obras de encostas dos morros, com contenções
158 de encostas e escadas de drenagem, que alcançaram verbas da ordem de R\$ 120 milhões,
159 com recursos próprios e de financiamento. A Prefeitura de Santos busca, ainda, mais
160 investimentos por meio do programa 'Santos MAIS' - Programa de Macrodrrenagem,
161 Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade, cujas tratativas estão em andamento para
162 obtenção de financiamento junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) de
163 US\$ 105 milhões (Aproximadamente R\$ 550 milhões, de acordo com a cotação do dólar à
164 época da apresentação da proposta). Ao todo, o Santos MAIS está estimado em US\$ 131,4
165 milhões (R\$ 690 milhões), incluindo a contrapartida municipal de US\$ 26,3 milhões (R\$ 138
166 milhões). Deste montante, estão previstos U\$ 94,4 milhões (R\$ 495 milhões) de investimentos
167 para macrodrrenagem e habitação. Desde 2013 a 2019, a Prefeitura de Santos investiu R\$
168 37,9 milhões em obras de recuperação de encostas e prevenção de acidentes nos morros da
169 Cidade. Informou que Santos continuou investindo na reconstrução das áreas atingidas pelas
170 fortes chuvas de março de 2020 (Quando houve 8 mortes na Cidade) e na prevenção de
171 novos acidentes. Entre março de 2020 (chuva histórica) e março de 2021, a Prefeitura
172 concluiu 11 obras em encostas. Essas intervenções somaram R\$ 19,3 milhões. Destaque
173 para seis obras emergenciais (a partir de 2021), que totalizaram R\$ 16,6 milhões, nos morros
174 São Bento, Pacheco, Boa Vista, Penha e Fontana. Desde o ano passado (2022), como parte
175 do programa Santos Mais Bonita, estão sendo investidos cerca de R\$ 100 milhões em obras
176 de contenção de encostas, drenagem, zeladoria e acessibilidade. Intervenções estão
177 beneficiando mais de 30 mil pessoas nos morros do Pacheco, Jabaquara, Saboó, São Bento,
178 Vila Progresso, Monte Serrat, Marapé, Nova Cintra, Fontana, Santa Maria e Penha. Destacou
179 que ao todo, quase R\$ 150 milhões de investimentos e cerca de 600 famílias removidas de
180 áreas riscos nos Morros desde 2020. Pontuou que a Prefeitura investiu R\$ 40 milhões para
181 montar o Centro de Controle Operacional (CCO), inaugurado em 11/09/2020. Falou da
182 Contratação (via concurso público) de 17 agentes de Defesa Civil – cargo criado em 2017.
183 Somando corpo técnico de geólogos e engenheiros, pessoal administrativo, motoristas,
184 atualmente o órgão tem efetivo de 40 profissionais. Destacou ações de reforço, no verão, a
185 Defesa Civil recebe reforço de outras secretarias municipais para eventual necessidade,
186 ficando à nossa disposição 150 servidores, que podem ser mobilizados a qualquer momento,
187 no período de 01 dez até 30 de abril, no PPDC (Plano Preventivo da Defesa Civil). O PPDC

em Santos dura um mês a mais que o PPDC estadual (que termina em 31/03). Informou que Santos é a única cidade do Estado de SP a ter um meteorologista na sua Defesa Civil. O meteorologista Franco Cassol foi contratado por meio de concurso público, no ano de 2020. Comunicou que foram feitas a instalação de sete equipamentos (eram apenas 10 em 2012; em 2018, esse número passou para 17). Os pluviômetros automáticos foram instalados com apoio do Governo Federal e CEMADEN, nas áreas de encosta e bases de estações pluviométricas na Cidade. Participou que há dois anos, a Defesa Civil de Santos desenvolve parceria com IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) de SP para criação de um Plano Preventivo para Quedas de Árvores e que independente desse planejamento com o IPT, a Prefeitura faz o manejo arbóreo que, neste ano, reduziu em 50% as ocorrências de queda de árvores, inclusive na última ventania (3/11), quando foram registradas na Cidade rajadas de vento de 151 km/h. Informou que Em 2023, a Prefeitura de Santos contratou o IPT para atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) nos morros, que deve ser finalizado em 2024. Em janeiro de 2019, a Prefeitura de Santos entregou 165 apartamentos do conjunto habitacional Santos O (obra da CDHU), no bairro São Manoel. O empreendimento contempla famílias que viviam em áreas de mangue do próprio bairro, com prioridade para quem atualmente vive em local sob risco de desabamento. Assim que esvaziadas, as antigas moradias foram demolidas para que não haja invasões. No total, são 205 moradias. Quarenta já haviam sido entregues em junho de 2018. Em fevereiro de 2019, a Prefeitura entregou 128 unidades do conjunto habitacional Santos R (obra da CDHU). Trata-se do do primeiro conjunto habitacional feito no morro exclusivo para famílias que viviam em áreas de risco nos próprios morros. Em julho deste ano (2023), foram entregues 1.120 unidades do Conjunto Habitacional Tancredo Neves 3 destinadas a famílias de áreas de risco socioambiental de Santos, principalmente das comunidades do Dique da Vila Gilda e São Manoel. O conjunto Tancredo Neves 3 é o maior empreendimento habitacional do Município dos últimos 40 anos. Com investimento de R\$140 milhões (sendo R\$125 mi em habitação e o restante em equipamentos), conta com 28 prédios, de cinco pavimentos cada, que abrigarão 40 famílias por bloco. Os moradores das áreas de risco socioambiental dos morros de Santos ainda poderão contar em breve com as moradias do Conjunto Habitacional Santos R2 e R3. Serão 198 apartamentos localizados na Avenida Brasil, no Morro da Nova Cintra, sob responsabilidade da CDHU, com apoio da prefeitura. A previsão de entrega é para o segundo semestre de 2023. Há mais 1.212 unidades habitacionais em construção, destinadas a moradores que vivem em palafitas e morros da Cidade: 198 unidades, no Santos R2, no Morro Nova Cintra (moradores de morros); 574 unidades, no Santos AB (Prainha); 300 unidades, no Santos Z (Jabaquara); e 140 unidades, no Santos Y (Bananal). Ressaltou o projeto-piloto Parque Palafitas, que será desenvolvido no Dique da Vila Gilda com o objetivo de estabelecer uma nova forma de ocupação nessas áreas originalmente ocupadas por mangues. O projeto do Parque Palafitas foi desenvolvido pelo escritório do arquiteto Jaime Lerner. Santos possui escassez de áreas para provisão habitacional. A fixação dessas pessoas lá garantirá não somente a dignidade para elas como também manterá o vínculo delas com o local, ou seja, resultará numa estratégia para controle de novas ocupações irregulares. A área foi escolhida junto à Av. Beira Rio para servir de projeto-piloto, ser testada e replicada em todas as áreas similares na Cidade. Esse piloto contará com 60 unidades, um misto de casas e apartamentos pré-fabricados construídos sobre lajes e junto às áreas já aterradas. Contará com toda infraestrutura e saneamento. Sra. Alexandra destacou que desde 2016 há parceria entre a Prefeitura de Santos com NPH, sendo Santos a única cidade com previsão de balneabilidade, sistema próprio de previsão de ressaca e inundação costeira, sendo pilar para adaptação para mudanças climáticas. Sr. Marcio Paulo participou sobre a

236 necessidade de atualização do regimento interno caso necessário e adequação das câmaras
237 técnicas para questões de licenciamento ambiental. Explicou que licenciamentos de grande
238 porte são apreciados pelo conselho e explicou que por questões de celeridade, as câmaras
239 técnicas terão 30 dias para análise à partir da data de encaminhamento, e tendo reuniões a
240 cada 15 dias para exposição e posicionamento. Perguntou se foi feito alinhamento do que é
241 encaminhado ao conselho. Sr. Marcus Informou que não. Sra. Daniela perguntou se haverá
242 alteração no estatuto do conselho para que se inclua licenciamento. Sr. Marcio informou que
243 já é descrito como função do conselho, porém não havia corpo técnico para tal na SEMAM.
244 Sugeriu análise para observar a necessidade de atualização do regimento interno se assim for
245 constatado. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia foi encerrada, sendo a Ata,
246 depois de lida e aprovada, assinada por Thiago Luiz Silva secretário do Conselho e pela Vice-
247 Presidente do COMDEMA.

KATIA DOLABELLA FERREIRA LUZ
PRESIDENTE

THIAGO LUIZ SILVA
SECRETÁRIO

1	SEMAM	TIT: SERGIO LUIZ O. SCHLICHT	Justificou	SUP: JOÃO L. CIRILO WENDLER	
2	SEMAM II	TIT: ALESSANDRO DE BRITO ZUFFO		SUP: MARCUS NEVES FERNANDES	Presente
3	SESEG	TIT: PACITA LOPES FRANCO	Justificou	SUP: VICTOR A. DA SILVA DO VALLE	
4	SEDUC	TIT: VERGÍNIA C. SANTOS DA SILVA		SUP: ADÉLIA SIMÕES RIBEIRO IGNÁCIO	Presente
5	SEFIN	TIT: FERNANDO CARNICELI		SUP: ALEXANDRE M. SOUZA MARQUES	Presente
6	SEMES	TIT: SANDRA CRISTINA A. DATTI		SUP: ALEXANDER JOSÉ GUEDES	Presente
7	SEECTUR	TIT: VALÉRIA CESAR DA COSTA P	Presente	SUP: PAULO GONZALEZ MONTEIRO	
8	SIEDI	TIT: PRISCILA F. R. LONGOBARDI	Presente	SUP: LEILA FERREIRA DA C. KAMURA	
9	SMS	TIT: ALEXANDRE NUNES MENDES	Presente	SUP: CRISTIANO SOUZA VIEIRA	
10	PREF-AC	TIT: GISELA A. RODRIGUES ÁLVAREZ	Presente	SUP: ANA PAULA O. MATUSEVICIUS	
11	SEDS	TIT:		SUP: MARCELI MARTINS DE FREITAS	Justificou
12	SEDURB	TIT: VERIDIANA NOBRE L. TEIXEIRA		SUP: CARLA GUIMARÃES PUPIN	Presente
13	SECULT	TIT: MARCELO LATTANZI REMIREZ	Presente	SUP: LEONARDO R. DE MORAES	
14	SEGOV	TIT: MARCO AURÉLIO N. DA SILVA	Ausente	SUP: ANA MARIA SOARES TOMÉ	
15	SEPLAN	TIT: MARIA ESTELA D. CASA GALVÃO	Justificou	SUP: CILÍCIA T. DOS SANTOS DINIZ	
16	SEPORT-PE	TIT: ELIANA DOS SANTOS MATTAR	Justificou	SUP: CLAUDIA REGINA M. DE BARROS	
17	COHAB	TIT: ANA PAULA CAMPOS MACHADO	Presente	SUP: JULIANA RIBEIRO NOBREGA	
18	PRODESAN	TIT: MARLY ALVAREZ CIMINO	Presente	SUP: MARIANA MIZIARA AMUI	
19	CET	TIT: EDUARDO SHIMABUKURO	Presente	SUP: ANDRÉ LUIZ VENANCIO CONDE	

1	UNISANTOS	TIT: CLEBER FERRÃO CORRÊA	Justificou	SUP: MARCIA APS	
2	ESAMC	TIT: AMÁLIA CRISTINA B. DELGADO		SUP: ANDERSON DOS SANTOS P. BRASIL	Justificou
3	UNISANTA	TIT: MATHEUS SOUZA RUIZ	Presente	SUP: ALEXANDRA F. P. SAMPAIO	Presente
4	UNILUS	TIT: DOMEIVER ELIAS S. VERNI		SUP: CLEIDE BARBIERI DE SOUZA	Presente
5	EPUSP-USP	TIT: ROSÂNGELA CARDOSO TAVARES	Presente	SUP: REGINA MEYE BRANSKY	
6	CIESP	TIT: ERIK SANCHES SALGADO	Justificou	SUP: MARIA CRISTINA PAPIS FERREIRA	
7	ASSOC. COM. STOS. – ACS	TIT: ANDRÉA CHRISTINA RIBEIRO	Presente	SUP: JOSÉ EDUARDO LOPES	
8	CREA	TIT: MARIO ROBERTO BODON GOMES	Presente	SUP: FELIPE OLIVEIRA GOMES VIEIRA	
9	AEAS	TIT: KATIA DOLABELLA FERREIRA LUZ	Presente	SUP: ADEMAR SALGOSA JUNIOR	
10	ABES	TIT: ZENIVALDO A. DOS SANTOS	Presente	SUP: MÁRIO BENETATI FILHO	
11	OAB – BRASIL	TIT: LUCIANA S. GONZALEZ BLANCO	Presente	SUP: KELLY SILVY J. S. FERNANDES	
12	INSTITUTO MAR AZUL	TIT: HAILTON SANTOS	Presente	SUP: CARLOS HENRIQUE B. CANGIANO	
13	ASSOC. ADV. TRAB. STOS. E REG.	TIT: VANESSA MORRESI		SUP: DANIELA DIAS FREITAS	Presente
14	IPAEMA	TIT: MARCELO GODOY RETZ	Justificou	SUP: LUIZ FERNANDO REIS FRANCO	
15	AMIGOS DO TOBIAS	TIT: TATIANA A. B. DERBEDROSSIAN	Justificou	SUP: TATIANY CAPELAS PAUTA	
16	ONG SEM FRONTEIRA	TIT: MARCELO ADRIANO DA SILVA		SUP: DEBORA DA SILVA	Justificou
17	SINTIUS	TIT: MARCIO ROBERTO DA COSTA	Ausente	SUP: UBIRAJUI JOSÉ PEREIRA	
18	ASS. A. ACAD. SERGIO V. MELLO	TIT: ANDRÉ LIMA E SILVA	Ausente	SUP: THIAGO RANIERI M. DOS SANTOS	
19	COMEB	TIT: ROSANA SALZEDAS	Presente	SUP: JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA	

OBSERVADORES ESPECIAIS

1	SABESP – OBS. ESP	ROSA CRISTINA FERNANDES NASCIMENTO, AURÉLIO NASCIMENTO SILVA	
2	SESEG – OBS. ESP	JOÃO BATISTA DOS SANTOS	
3	MP. SP – OBS. ESP	DR. ADRIANO ANDRADE SOUZA, CARLOS CABRAL CABRERA	
4	CETESB		
5	REDEC – OBS. ESP		
6	POLIC. AMB – OBS. ESP	FERNANDO BURGOS GARCIA	
7	IBAMA – OBS. ESP		
8	AGEM – OBS. ESP		
9	MP. FED – OBS. ESP		
10	SPA – OBS. ESP		

CONVIDADOS PRESENTES

1	SEMAM	
2	Marco Antunes Saches	SEPORT
3	Helena NG, Thiago Silva	SEMAM
4	Ana Beatriz	JB (Jardim Botânico)
5	Giovanna	Orquidário
6	Marcio Paulo	Secretário de Meio Ambiente de Santos
7	César Campos	Orquidário
8	Michelli Martins	OAB - Comissão de Meio Ambiente
9	Ibraim Tauil	Com Cidadania
10	Nicolas Gomes	Instituto Nova Maré
11	Giovana	Entidade José Martim Cultural